

## APRESENTAÇÃO

Dra. Lia Machado Fiuza Fialho  
Universidade Estadual do Ceará (Brasil)

Dra. Maria Aparecida Alves da Costa  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (Brasil)

Dra. Susana Gavilanes Bravo  
Universidad Tecnologica Metropolitana (Chile)

---

### PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ESPAÇOS INTERSUBJETIVOS

O dossiê denominado “*Práticas educativas em espaços intersubjetivos*” trata acerca de processos educativos que envolvem o ensino e a aprendizagem em espaços de educação formal e não formal de aprendizagem. Reuni um conjunto de pesquisas e relatos de experiências que retratam ações intencionalmente planejadas e desenvolvidas para fomentar possibilidades de ensino e de aprendizagens diversas.

Ao considerar a pluralidade de condições sociais, culturais, econômicas e históricas que permeiam o cotidiano de sujeitos em formação de diversas regiões do Brasil, o dossiê apresenta situações múltiplas de aprendizagem seja na escola, na universidade ou em instituições que promovem práticas educativas não sistematizadas, com a intenção de promover reflexões críticas a partir da socialização de conhecimentos e experiências produzidas intencionalmente para esse fim.

O referido dossiê é composto por dezoito pesquisas, sendo sete artigos científicos e onze relatos de experiência. As pesquisas foram desenvolvidas por vários pesquisadores de instituições distintas de diversos estados do território nacional, dentre os quais podemos destacar: Rio de Janeiro, Ceará, Bahia, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Pará, São Paulo e Pernambuco.

Iniciaremos apresentando a sessão composta pelos artigos. No primeiro, que possui como título “*Educação Infantil: espaço de aprendizagens culturais*”, o autor faz uma reflexão acerca da aprendizagem ainda na educação infantil a partir de estudos baseados em documentos e na legislação atual em sua interrelação com o contexto educacional. O

segundo, denominado “*O novo ensino médio em discurso no jornalismo opinativo: notas de conjuntura*” apresenta uma discussão com fundamento em discurso jornalístico opinativo quanto ao Novo Ensino Médio (NEM) no primeiro semestre do governo Lula (2023). Nessa tessitura, os autores notam a emergência de posicionamentos discursivos responsáveis por apoiar a continuidade da reforma do NEM e a permanente desqualificação dos opositores da reforma.

O terceiro, intitulado “*O uso de materiais não estruturados como forma de potencializar o brincar livre*”, apresenta em seu cerne a importância da ludicidade de forma livre, como ferramenta relevante para o desenvolvimento cognitivo, social e corporal da criança, no qual se favorece, principalmente a partir do estímulo, a criatividade e experiências significativas para a aprendizagem. O quarto artigo trata de um Estado da Arte intitulado “*Escolas de várzea: um retrato a partir de estudos em publicações (2009-2019)*”, nesse estudo os autores se preocupam em sistematizar as pesquisas científicas publicadas no interstício de 2009 a 2019 a respeito de várzea e educação na Amazônia paraense.

No quinto artigo, “*Perfil formativo dos professores das Escolas de Ensino Médio do Campo no Ceará*”, os autores refletem sobre a formação de professores e as dificuldades de docentes que atuam em escolas de Ensino Médio no campo, a partir de um estudo em Assentamentos da Reforma Agrária no estado do Ceará. O sexto artigo, denominado “*A conjuntura do ensino geográfico no período escolanovista (1930)*”, a autora traz importantes contribuições sobre aspectos metodológicos abordados no ensino de Geografia e faz um paralelo entre os que são abordados na Geografia moderna e na Geografia tradicional a partir dos princípios da Escola Nova na década de 1930.

Para encerrar a sessão de artigos, temos o sétimo escrito, intitulado “*Gêneros encarcerados, e as mazelas na execução penal face ao princípio constitucional da dignidade da pessoa humana*”. Nesse manuscrito é discutida a identidade de gênero no sistema prisional brasileiro como direito fundamental à dignidade humana. Ainda, o autor discute a ausência de visibilidade da população LGBT, principalmente no que concerne aos seus direitos no sistema carcerário.

Na sessão de Relato de Experiências, o primeiro trabalho “*O papel do estágio supervisionado na formação inicial de professores*” tece reflexões pertinentes sobre esse componente curricular obrigatório no curso de Licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri, mediante narrativa da experiência do autor vivenciada nos anos finais do ensino fundamental em escolas públicas do Cariri cearense.



O segundo relato chama-se *“Das memórias africanas às relações cotidianas: relato de experiência com o Dancehall”*, nele os autores relatam suas vivências e experiências exitosas a partir do desenvolvimento do Projeto “Feira Afro” realizado em uma escola municipal de Fortaleza em 2019. Já o terceiro relato *“A educação integral sob a perspectiva dos professores de sociologia”* a autora traz contribuições sobre sua pesquisa de mestrado, que ainda está em andamento, e trata a respeito da educação integral e a perspectiva do professor de Sociologia. A análise de seus dados, mesmo que ainda parciais, vislumbram que a Sociologia auxilia na potencialização da formação do homem exigido pela sociedade contemporânea.

No quarto relato, *“Educação Infantil na Maré no cenário Pós Pandêmico e Reconfigurações Didático-Pedagógicas”*, a autora discute a emergência de pensar a formação de professores a partir de novas práticas didático-pedagógicas no cenário educacional, especificamente, na educação infantil no pós-pandemia. Em seguida, o quinto relato intitulado *“Desenvolvendo a percepção multiletrada no contexto escolar de uma turma de infantil”* traz uma reflexão acerca da percepção da pedagogia dos multiletramentos no contexto da educação infantil. Diante disso, os autores concluem que a prática pedagógica voltada aos multiletramentos ultrapassa a compreensão docente da criança como sujeito de aprendizagem.

O sexto relato *“Narrativas-Relato de um sujeito com deficiência visual no Ensino Superior”* busca, por meio de um relato (auto)biográfico, expressar a preocupação sobre o futuro da humanidade diante da pandemia de Covid-19 no ano de 2020 e refletir sobre o cenário educacional brasileiro pós-pandemia. Já o sétimo relato, *“As memórias que me constroem: com a palavra, o professor”*, traz à baila as implicações da formação dos professores do ciclo de alfabetização mediante histórias de vida, tanto pessoal como profissional. Como resultados, os autores apontam que as histórias de vida influenciam de forma direta em suas práticas pedagógicas.

O oitavo relato *“Pérolas Pedagógicas: o olhar da criança e suas perspectivas”* trata da experiência no desenvolvimento de um projeto pedagógico em uma escola de educação infantil de Caucaia-CE, valorizando a oralidade infantil, seus anseios e subjetividades. O nono relato *“Programa Residência Pedagógica e a identidade docente: relato de um residente PcD”* colabora com a discussão a respeito da educação inclusiva no Brasil, pois esse manuscrito aborda os obstáculos enfrentados por um professor PcD no Programa Residência Pedagógica e compreende que as dificuldades são inúmeras, no entanto as barreiras podem ser superadas com apoio do corpo docente e discente das instituições. O



décimo relato “*Ensino com pesquisa: um exercício teórico-prático*” expressa a preocupação de um professor sobre a pouca carga horária determinada para o desenvolvimento do trabalho de campo em componentes curriculares de investigação científica.

Para fechar a sessão de relatos de experiência, apresentamos a última pesquisa que é intitulada “*Vivências no ensino de História: reflexões e possibilidades em 2023, Crato-CE*”. A partir do ensino de História em uma escola municipal do Crato, a pesquisa menciona como conhecer a história e memória da cidade, que em 2023 fez 259 anos de emancipação política. Ao final da pesquisa é possível perceber que o desenvolvimento do projeto no ensino de História possibilitou aos alunos saberes significativos de elementos fundamentais da história de seu município.

Partindo do que foi exposto, é pertinente ressaltar que as pesquisas que estão disponíveis nesse dossiê foram realizadas obedecendo rigor teórico-metodológico e tornam-se relevantes para pensarmos e refletirmos a respeito do contexto educacional atual, pois, com temáticas imbricadas no campo educacional, contribui com discussões voltadas para qualificar a Educação em variados espaços e conjunturas sociais, econômicas, políticas e culturais.

